

# TRABALHO DOCENTE E SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Boletim Informativo

SETEMBRO DE 2021  
VOLUME 1, EDIÇÃO 01

## Editorial

A pandemia de Covid-19 trouxe profundas mudanças ao mundo do trabalho. As medidas adotadas no seu enfrentamento redefiniram radicalmente diversas formas de trabalho. Na educação, ocorreu o fechamento das instituições de ensino. Nesse contexto, a continuidade das atividades de ensino foi garantida com a implantação do trabalho remoto (TR): os/as docentes, em um curto período de tempo, necessitaram desenvolver novas habilidades para atender a demanda de ensinar, utilizando ferramentas de comunicação remota, a partir de suas próprias casas. Em geral, os/as docentes assumiram integralmente essa tarefa, redesenhando as atividades e provendo as condições materiais e de equipamentos necessárias à sua execução. Assim, adicionalmente ao risco de adoecimento por Covid-19, do comprometimento da saúde mental docente, com efeitos psicológicos e psicossomáticos (ZWIELEWSKI et al. 2020; BROOKS et al., 2020; ORNELL et al., 2020), somam-se as exposições decorrentes das pressões das novas exigências de trabalho docente. A tendência de crescimento de diversas formas de adoecimento docente tem sido consistentemente observada na literatura (ARAUJO et al., 2019). Contudo, registram-se poucas iniciativas de serviços de saúde ou de políticas para atenção e promoção da saúde docente. Ou seja, o problema permanece invisível na gestão pública e na regulação das condições laborais. Essa invisibilidade é também percebida nas ações dos(as) próprios(as) docentes. A relação trabalho e saúde-doença permanece tema marginal e se manifesta apenas quando o corpo adoecido não é mais capaz de manter-se ativo, trabalhando. Apenas aí é que o corpo ganha materialidade, é tornado visível – mas já é um corpo adoecido. A iniciativa de nossa pesquisa é tornar visível as características do trabalho docente no contexto da pandemia da Covid-19, e avaliar os potenciais efeitos adversos à saúde.

### Nesta Edição

Editorial.....	1
Apresentação.....	1
Características sociodemográficas e ocupacionais.....	2
Ferramentas digitais e atividades utilizadas no trabalho Remoto.....	3
Satisfação e Percepção sobre a capacidade do trabalho.....	3
Condições de saúde e sobrecarga doméstica .....	4
Hábitos de vida.....	5
Considerações Finais.....	5
Referências.....	5

## Apresentação

Este Boletim focaliza situações vivenciadas por docentes durante a pandemia. Os dados apresentados integram a pesquisa "**Trabalho Docente e Saúde em Tempos de Pandemia (Covid-19)**", aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRB (CAAE/CEP (32004620.8.1001.0056) e cadastrada na UEFS (nº 007/2021). A pesquisa é uma parceria do Núcleo de Epidemiologia-NEPI-UEFS e Núcleo de Saúde, Educação, e Trabalho-NSET-UFRB e contou com amplo apoio da ADUFS.

Este Boletim objetiva descrever as condições de trabalho remoto na UEFS e a situação de saúde docente, com ênfase nas alterações do sono, sobrecarga doméstica e saúde mental.

A coleta foi realizada entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021.

Foram incluídos no estudo todas/os as/os docentes ativos da UEFS, independentemente do tipo de vínculo com a UEFS (N=843). A pesquisa foi divulgada de várias formas (e-mail, WhatsApp, redes sociais).

Foram recebidos 438 formulários. Destes, 43 foram excluídos: 28 por repetições, 5 por recusa de participação e 10 afastados de suas atividades de ensino, no período da coleta dos dados). Assim, os dados apresentados neste Boletim referem-se a respostas válidas de 395 professores/as da UEFS.

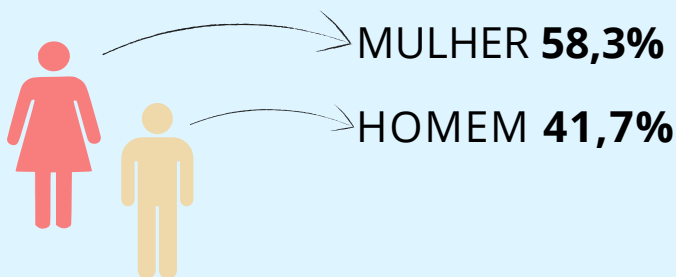
Este Boletim apresenta uma análise geral das características do trabalho e situação de saúde docente. Os próximos boletins abordarão temas específicos.

A análise foi feita numa perspectiva de gênero.

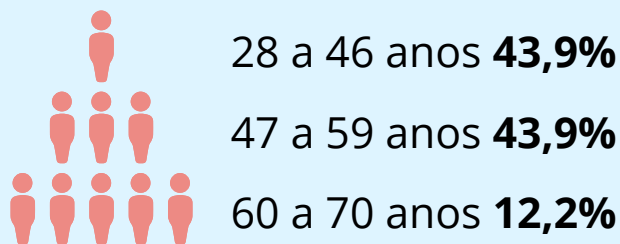
Espera-se que os dados gerem informações úteis e possam instrumentalizar a adoção de estratégias de enfrentamento, planejamento de ações durante e pós-pandemia em defesa da saúde docente.

# Características Sociodemográficas

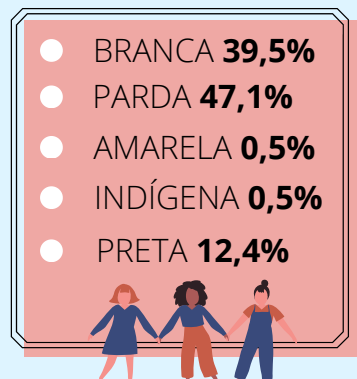
## GÊNERO



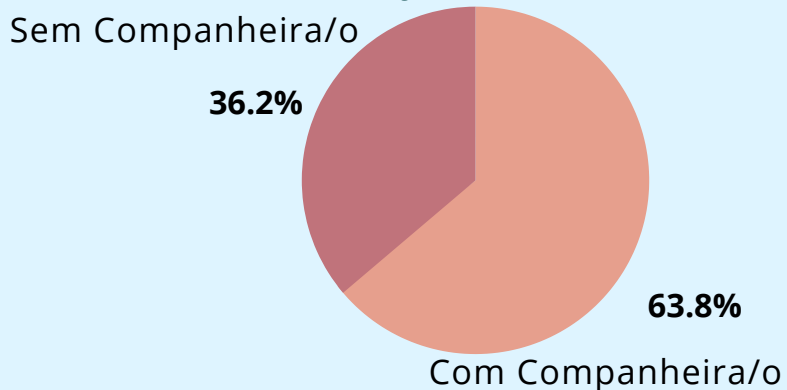
## IDADE



## RAÇA/ COR DA PELE

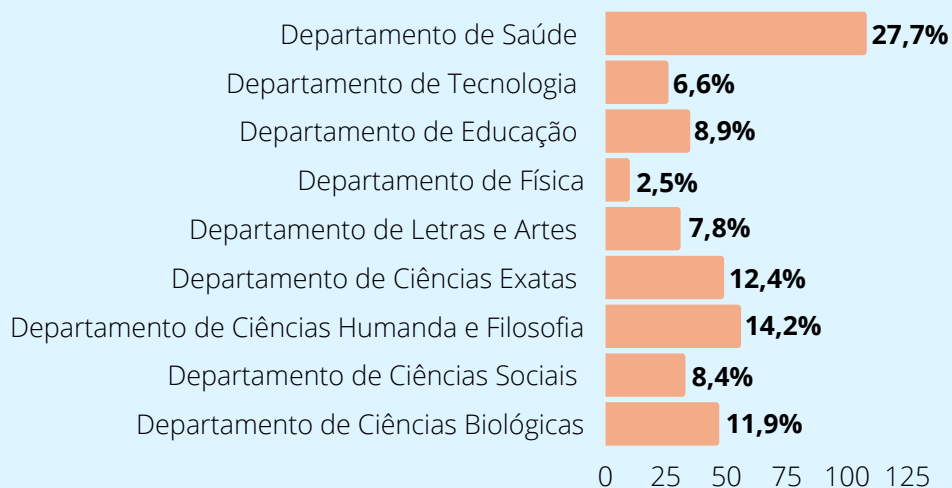


## SITUAÇÃO CONJUGAL

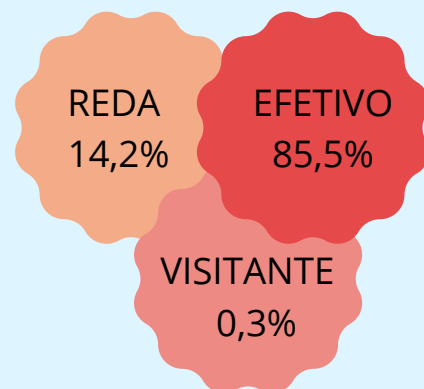


# Características de Trabalho dos/as Professores/as Participantes

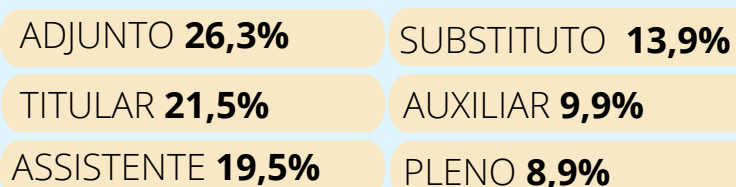
**Gráfico 1.** Participação por Departamento de Ensino. Docentes da UEFS, Bahia, Brasil, 2021.



## VÍNCULO COM A UEFS



## CLASSE NA CARREIRA DOCENTE

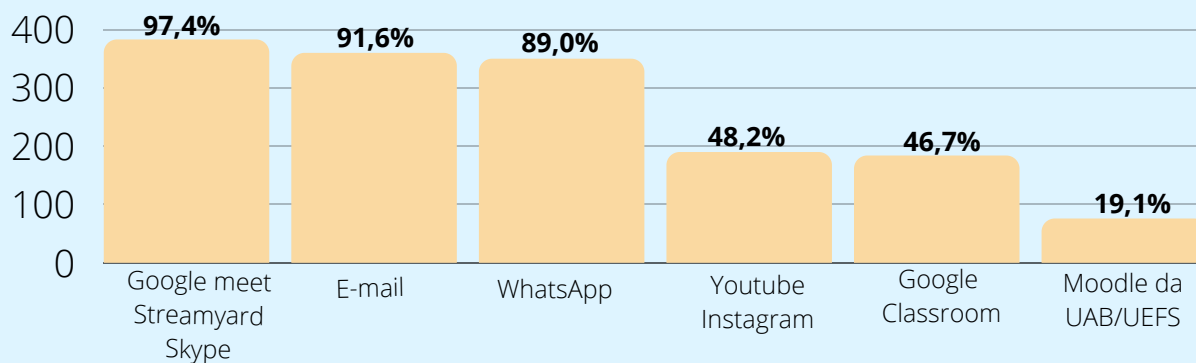


## CARGA HORÁRIA DE TRABALHO

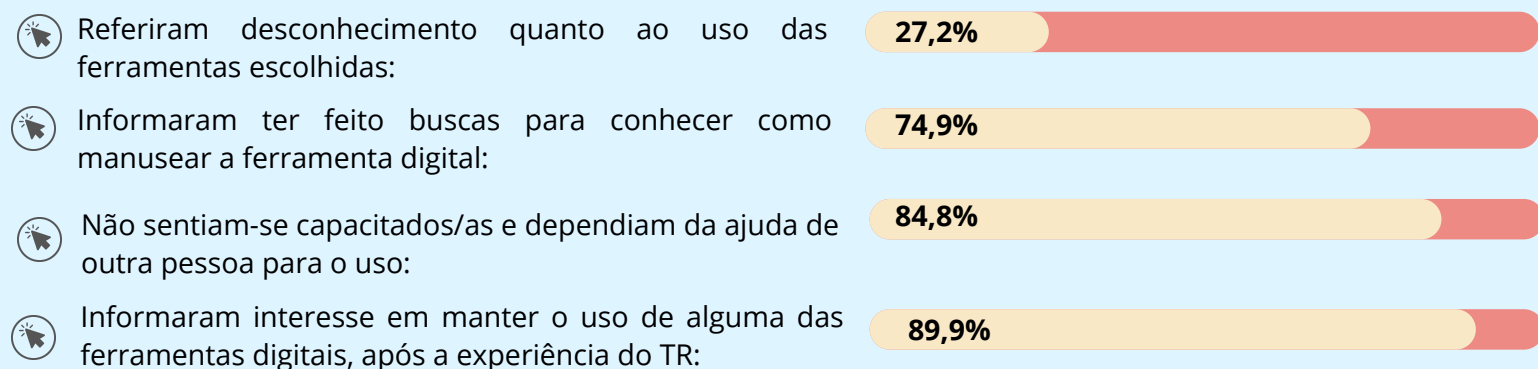


# Características de Trabalho

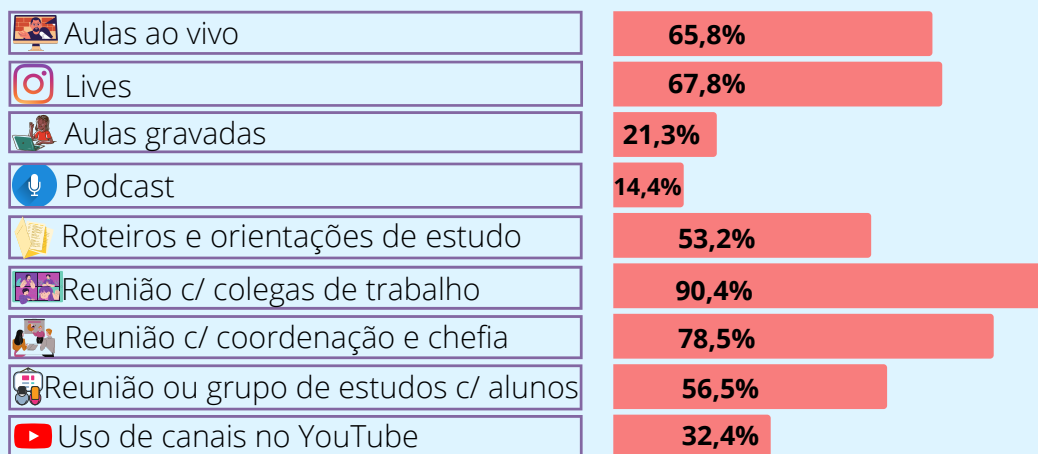
**Gráfico 2.** Percentuais (%) das ferramentas utilizadas para a realização das atividades de Trabalho Remoto (TR) durante a pandemia de COVID-19. Docentes da UEFS, Bahia, Brasil, 2021.



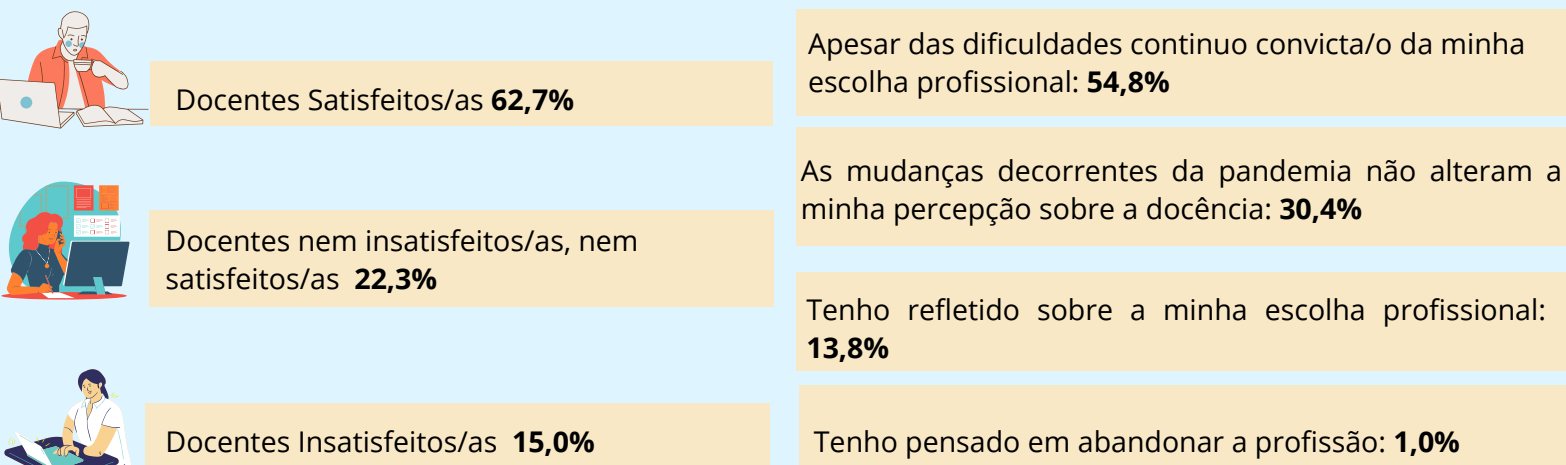
## Com relação ao conhecimento/treinamento prévio para a utilização das ferramentas digitais no Trabalho Remoto (TR):



**Gráfico 3.** Percentuais (%) das atividades realizadas no TR durante a pandemia de COVID-19. Docentes da UEFS, Bahia, Brasil, 2021.

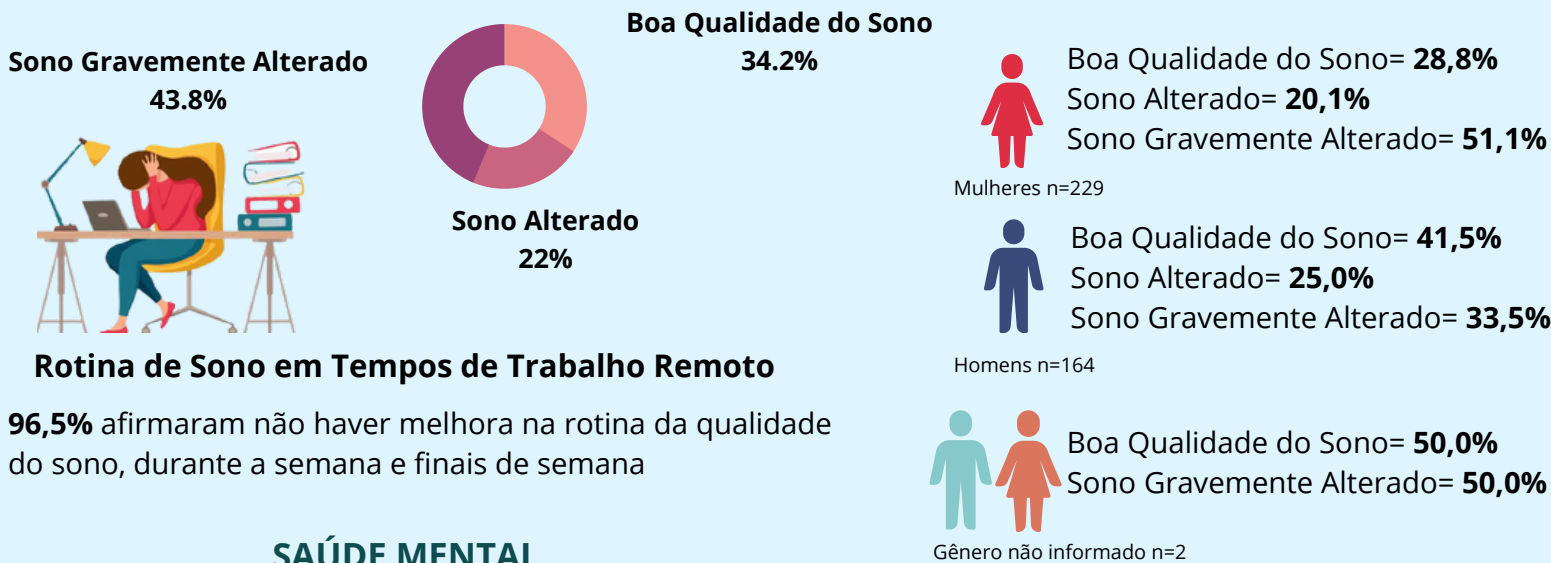


## SATISFAÇÃO E PERCEPÇÃO SOBRE A CAPACIDADE DE TRABALHO



# Condições de Saúde e Sobrecarga Doméstica

**Gráfico 4.** Características do Sono em tempos de pandemia de Covid-19. Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil, 2021.



## Rotina de Sono em Tempos de Trabalho Remoto

96,5% afirmaram não haver melhora na rotina da qualidade do sono, durante a semana e finais de semana

## SAÚDE MENTAL

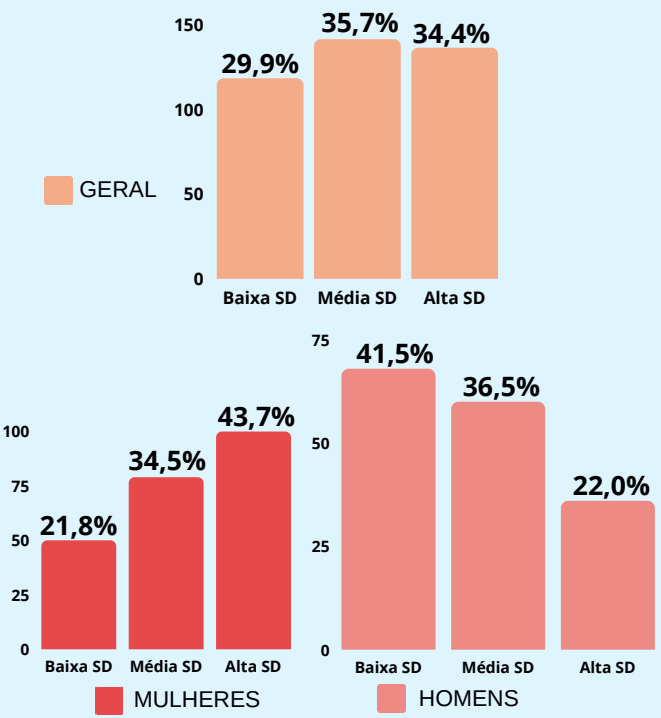
- Prevalência de TMC: **46,3%** (em 10 docentes, atinge quase 5)
- Prevalência de TMC entre **os docentes: 42,7%**
- Prevalência de TMC entre **as docentes: 48,9%**
- 54,9%** dos/as docentes afirmaram sentirem-se mais mau humoradas/os, impacientes ou irritadas/os durante o distanciamento social

## QUEIXAS DE DOR E DIAGNÓSTICOS DE ADOECIMENTO

Dores frequentes na coluna ou costas: <b>66,8%</b>	Problemas Visuais: <b>38,5%</b>
Dores Musculares em Membros Superiores: <b>65,6%</b>	Sintomas frequente de rouquidão: <b>12,9%</b>
Dor de cabeça frequente : <b>38,7%</b>	Diagnóstico de Depressão: <b>8,4%</b>



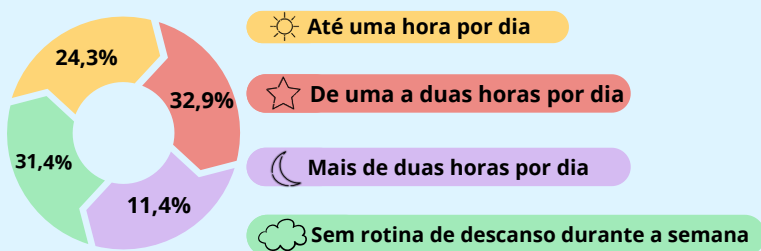
**Gráfico 5.** Percentuais (%) de Sobrecarga Doméstica (SD), segundo os diferenciais de gênero, em tempos de trabalho remoto durante a pandemia de Covid-19. Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil, 2021.



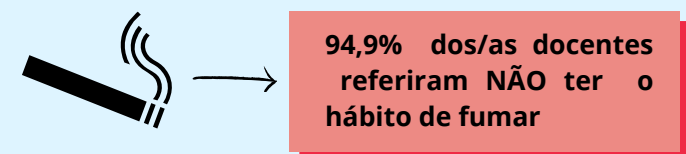
Quando avaliados os percentuais de Sobrecarga Doméstica (SD) observou-se que entre as professoras, houve tendência crescente de baixa a alta sobrecarga (de 21,8% a 43,7%). Entre os professores, a tendência foi inversa: tendência de redução percentual de baixa a alta sobrecarga (respectivamente 41,5% para 22,0%).



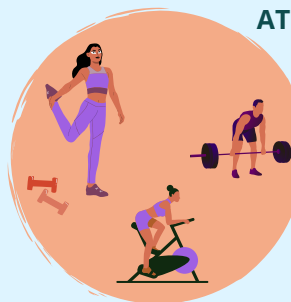
## ROTINA DIÁRIA DE DESCANSO E RELAXAMENTO



## HÁBITOS DE FUMAR



## ATIVIDADE FÍSICA



Apenas **58,0%** referiram prática de atividade física no período de pandemia de Covid-19



Pouco mais da metade (**55,7%**) referiram realizar atividades de lazer no período

## Considerações Finais

Nossos dados evidenciaram os impactos na saúde física e mental dos/as docentes, durante a pandemia de COVID-19. O trabalho docente mudou de contexto - do presencial para o virtual - e de ambiente - das universidades para a casa - trazendo novos desafios. Neste contexto, os/as docentes e a instituição precisam se unir e buscar maneiras de melhorar as condições de trabalho, com criatividade e atenção à proteção, vigilância e monitoramento da saúde.

## Referências

ARAÚJO, T. M.; CARVALHO, F. M. Condições de trabalho docente e saúde na Bahia: e Estudos Epidemiológicos. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n.107, p. 427 - 449, 2009.

ARAÚJO, T. M.; PINHO, P. S.; MASSON, M. L. V. Trabalho e saúde de professoras e professores no Brasil: reflexões sobre trajetórias das investigações, avanços e desafios. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro v. 35, n. suppl 1, p. e00087318, 2019.

BROOKS, S. K. et al.; The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020.

ORNELL, F. et al.; Pandemic fear and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**; São Paulo, [ahead of print], 2020.

ZWIELEWSKI, G. et al.; Protocolos para tratamento psicológico em pandemias: as demandas em saúde mental produzidas pela COVID-19. **Revista debates em psiquiatria**; [ahead of print], ano 10, 2020.

### Expediente - Equipe responsável:

Tânia Maria de Araújo  
Aline Macedo Carvalho Freitas  
Mayana Cezar Miranda  
Paloma de Sousa Pinho  
Caio Felipe Dias Muniz  
Naíze Nascimento de Carvalho  
Yvanilson Costa Farias Júnior  
Mariana de Castro Brandão Cardoso  
Lívia Ferreira Reis  
Jéssica Silva da Silva

### Realização:

Núcleo de Epidemiologia da UEFS (NEPI/UEFS)  
Núcleo de Saúde, Trabalho e Educação da UFRB (NSET/UFRB)

### Coordenação

Drª Tânia Maria de Araújo (NEPI/UEFS)  
Drª Paloma Pinho de Sousa (NSET/UFRB)

### Apoio

Associação de Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (ADUFS/UEFS)